



ÁSIA/AFEGANISTÃO - O massacre de Kandahar "faz o jogo dos talibãs": a sociedade civil pede justiça e transparência

Cabul (Agência Fides) - "O massacre de Kandahar é um triste episódio que não podemos ignorar. Queremos garantias de que não voltem a acontecer nunca mais. A sociedade afegã viveu um dia de luto profundo por aquele crime contra a humanidade. Pediremos, numa manifestação pública, que o culpado seja levado perante a justiça": anunciou à Agência Fides Aziz Rafiee, Diretor da "Afghan Civil Society Forum Organization", plataforma da sociedade civil afegã, após o massacre em que no domingo, 11 de março, um soldado estadunidense, numa fúria assassina, matou 16 civis incluindo nove crianças em dois povoados perto de Kandahar.

Aziz Rafiee explica: "O temor é de que o crime de um só seja considerado como crime dos EUA e da comunidade internacional: assim dizem que os talibãs, e por isso estamos preocupados. Esperamos que os EUA possam provar que não é assim".

"Na opinião pública existe grande ira e consternação", acrescenta numa entrevista com Fides um funcionário afegão que trabalha num hospital em Cabul, pedindo anonimato por razões de segurança. "Infelizmente, o ódio contra os estadunidense está aumentando: episódios como este fazem o jogo dos talibãs que aproveitam para fazer propaganda de si mesmos, arrastando setores moderados da sociedade para posições extremistas. Hoje em Cabul a situação é calma – ressalta – mas estão sendo preparados protestos". O funcionário de Cabul disse compreender as razões que podem produzir esses "atos de loucura", visto que "os militares vivem em alerta durante 24 horas e sofrem de forte estresse"; mas pede que o Governo dos EUA mantenha aberto "um diálogo sincero com os afegãos, conservando aberto um canal de comunicação transparente que é muito importante para a opinião pública. É preciso dizer a verdade, evitando comportamentos arrogantes". (PA) (Agência Fides 12/3/2012)